

NOTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Vara Única

COMARCA: Prata

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2026.0009696

IDADE: 15 anos

Sexo: Feminino

DOENÇA(S) INFORMADA(S): CID10: G41, G81

PEDIDO DA AÇÃO: Suplemento Dieta enteral Isosource 1.5 (Nestle)/Nutri Enteral Soya (Nutrimed)/Nutro Premium Soy Pré-fibra 800g (Nutro) e as fraldas descartáveis tamanho G

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Demencia vascular

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 83.335

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

para elaboração de nota técnica acerca da imprescindibilidade do suplemento alimentar ISOSOURCE 1.0, bem como sobre a existência de alternativas terapêuticas disponíveis no SUS e a adequação do tratamento ao quadro clínico da parte autora.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme relatórios médico, 04/02/20254, trata-se de paciente de **15 anos, em acompanhamento neurológico por acometimento importante, apresentando hidrocefalia e tetraparesia. Cadeirante em cuidados contínuos da família, em uso de dieta via enteral exclusiva por gastrostomia, sem outras comorbidades. Fez uso de Nutren junior, mas com evolução da idade se faz necessário evolução nutricional. Solicitado dieta enteral Isosource 1.0, 07 latas/mes para melhor atender as necessidades da paciente. Negativas em 07/01/2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Prata, pois dieta não constam na REMUNE, REMEMG e RENAME, não são fornecidas pelo SUS, e em 19/02/2025 da Secretaria Estadual de Saúde, pois não disponibiliza dieta por meio da Política de Assistência Farmacêutica, mas alguns municípios o fazem,**

sugeri buscar informações junto a Secretaria Municipal de Saúde.

Paciente com déficits neurológicos apresenta uma ampla gama de manifestações clínicas que variam de acordo com os subtipos da doença e a área do cérebro afetada. Em alguns estágios avançados é necessário o uso de dietas enterais por via oral, sondas ou ostomias, para suprir as necessidades nutricionais dos paciente. É importante destacar que nesta situação o foco está no manejo dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus cuidadores.

Desde de 2011 o Ministério da Saúde instituiu no Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Melhor em Casa, representando pelo SAD NASF-AB e AC, indicado para pessoas que, estando em estabilidade clínica, necessitam de atenção à saúde em situação de restrição ao leito ou ao lar, temporária ou definitiva, ainda que se apresentam em grau de vulnerabilidade na qual a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para tratamento, palição, reabilitação e prevenção de agravos, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário, família e cuidador. O usuário deve procurar a unidade de saúde candidatar-se ao Programa que dará os encaminhamentos pertinentes de modo a melhor atender as demandas apresentadas.

O SUS, não trata as dietas e aditivos como medicamentos, assim não existe legislação nacional determinando o fornecimento da dieta para uso domiciliar. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) confere institucionalidade à organização e oferta dos cuidados relativos à alimentação e nutrição, além de ressaltar o papel do SUS na agenda de segurança alimentar e nutricional e garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável. Nesse contexto, destaca-se que o cuidado alimentar deve, sempre que possível, ser realizado por meio de técnicas dietéticas específicas que utilizam os alimentos como base da dieta do indivíduo, mesmo que este tenha necessidades específicas. Excepcionalmente em situação cientificamente justificada, se esgotadas todas as alternativas terapêuticas, existem diretrizes regulatórias loco-

regionais, como a de Belo Horizonte, que regula a disponibilização de dieta industrializada.

A TNE por sondas ou ostomias, consiste de procedimentos que permitem a administração de nutrientes, na forma líquida, pelo trato digestivo por via oral, sondas ou ostomias, visando manter e/ou recuperar o estado nutricional do paciente. Indicada para indivíduos com alteração metabólica ou fisiológica que cause mudanças restritivas ou suplementares em sua alimentação relacionadas à utilização biológica de nutrientes ou à via de consumo alimentar (enteral ou parenteral). A terapia alimentar, nos casos de necessidades alimentares especiais, difere muito conforme o tipo de alteração fisiológica e metabólica de cada indivíduo. **Nesse sentido, uma atenção nutricional bem planejada pode suprir as necessidades nutricionais do indivíduo, sob os aspectos qualitativo e quantitativo, bem como sob a forma de administração dos alimentos.** Esta terapia deve ser orientadas por nutricionista, quem determinará o tipo e volume de dieta necessário a cada caso. Os pacientes que mais demandam a TNE são, além dos desnutridos, os em risco nutricional e os com doenças que resultam na impossibilidade de mastigação e deglutição, como no AVE, câncer de cabeça, pescoço ou esôfago, doenças neurológicas em estágios avançados (Demência, Parkinson e Alzheimer). Frequentemente, nestas situações, há indicação de TNE prolongada, sem necessidade de manutenção da internação hospitalar, por estabilização clínica do paciente, sendo a terapia nutricional enteral domiciliar mais indicada. No Brasil, o uso de dietas artesanais e/ou semiartesanais é incentivado para indivíduos sob cuidados no domicílio.

As dietas enterais variam quanto a seu tipo em artesanal ou industrial. As dietas artesanais são produzidas diariamente em condições rigorosas de higiene, sob orientação de nutricionista, a partir de produtos in natura, cozidos, ou não, triturados e peneirados. Podem ser indicadas para pacientes estáveis clinicamente, com doenças crônicas ou em

tratamento paliativo. **Não há evidências científicas que mostrem prejuízo na absorção de nutrientes provenientes de fórmula nutricional com alimentos na inexistência de disfunções absorptivas no sistema digestório e de doenças que demandam necessidades especiais de nutrientes que não possam ser suprimidos nesta dieta. Contêm proteínas, vitaminas, carboidratos, sais minerais e compostos bioativos, flavonóides e outros fenólicos em proporção adequada as necessidades estabelecidas. Os compostos bioativos possuem propriedades antioxidantes, moduladoras da resposta imunológica que diminuem o risco de mortalidade de doenças crônicas não transmissíveis. Este fato é relevante, considerando idosos nos quais o uso crônico dessas fórmulas pode ser necessário. Além disto beneficiam a flora intestinal favorecendo pacientes com constipação intestinal, como parece ser o caso. Apresentam como vantagem menor custo, maior concentração de probióticos, manutenção do vínculo com a família, e maior sensação de estar alimentado. Tem o inconveniente de necessitar de manipulação em condições sanitárias adequadas para evitar sua contaminação, pois são sujeitas a maior risco de contaminação microbiológica e podem apresentar deficiências de micro e macronutrientes em sua composição se não forem adequadamente preparadas. Devem ser a primeira opção para o uso domiciliar. Podem ter sua composição modificada de modo a suplementar as necessidades do paciente, inclusive com componente industrializado.**

As dietas industrializadas são regulamentadas pela ANVISA e contêm macro e micronutriente em proporções padronizadas conforme seu tipo. No caso da Isosource 1.0 é uma dieta enteral normocalórica e, **nutricionalmente completa. Indicada na manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes.** As dietas industrializadas podem ser consumidas a qualquer momento do dia, **apresentam custo mais elevado, composição química definida, maior controle de qualidade sanitária e comodidade de preparação.**

Em maio de 2012, o Conselho Regional de Nutrição do Paraná divulgou parecer comparando as dietas artesanais e industrializadas para pacientes com necessidade de nutrição enteral. Os autores concluíram que não existem evidências de superioridade de uma fórmula em relação à outra, já que a dieta artesanal pode ser modificada e adequada às necessidades especiais, incluindo o uso de suplementos industriais. Outros estudos reforçaram estes achados também demonstrando não haver evidências científicas que mostrem prejuízo na absorção de nutrientes provenientes de fórmula nutricional com alimentos na inexistência de disfunções absorptivas no sistema digestivo e de doenças que demandam necessidades especiais de nutrientes. Mesmo em dietas especiais, a dieta artesanal pode ser modificada e adequada às necessidades especiais. Do ponto de vista de efeito nutricional se comparadas a dieta artesanal e industrializada tem o mesmo efeito, de modo que podem ser usadas indistintamente, devendo, a artesanal, ser a primeira opção para o uso domiciliar.

Conclusão: no caso em tela, refere a paciente de 15 anos, em acompanhamento neurológico por acometimento importante, apresentando hidrocefalia e tetraparesia. Cadeirante em cuidados contínuos da família, em uso de dieta via enteral exclusiva por gastrostomia, sem outras comorbidades. Fez uso de Nutren junior, mas com evolução da idade se faz necessário evolução nutricional. Solicitado dieta enteral Isosource 1.0, 07 latas/mês, para melhor atender as necessidades da paciente. Negativas em 07/01/2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Prata, pois dieta não constam na REMUNE, REMEMG e RENAME, não são fornecidas pelo SUS, e em 19/02/2025 da Secretaria Estadual de Saúde, pois não disponibiliza dieta por meio da Política de Assistência Farmacêutica, mas alguns municípios o fazem, sugeri buscar informações junto a Secretaria Municipal de Saúde

Paciente com déficits neurológicos apresenta uma ampla gama de manifestações clínicas que variam de acordo com os subtipos da doença

e a área do cérebro afetada. Em alguns estágios avançados é necessário o uso de dietas enterais por via oral, sondas ou ostomias, para suprir as necessidades nutricionais dos paciente. É importante destacar que nesta situação o foco está no manejo dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus cuidadores.

A TNE visa manter e/ou recuperar o estado nutricional do paciente, em indivíduos com alteração metabólica ou fisiológica que cause mudanças restritivas ou suplementares em sua alimentação relacionadas à utilização biológica de nutrientes ou à via de consumo alimentar (enteral ou parenteral). Difere muito conforme o tipo de alteração fisiológica e metabólica de cada indivíduo. Nesse sentido, a atenção nutricional bem planejada pode suprir as necessidades nutricionais do indivíduo, sob os aspectos qualitativo e quantitativo. Os pacientes que mais demandam a TNE são, além dos desnutridos, os em risco nutricional e os com doenças que impossibilitam a mastigação e deglutição, como no AVE, câncer de cabeça, pescoço ou esôfago, doenças neurológicas em estágios avançados (demência, Parkinson e Alzheimer). Frequentemente, nestas situações, há indicação de TNE prolongada domiciliar, sendo no Brasil, o uso de dietas artesanais e/ou semiartesanais incentivado nestes casos.

O SUS, não trata as dietas e insumos como medicamentos, e não existe legislação nacional determinando o fornecimento de dieta industrializada para uso domiciliar. A PNAN confere institucionalidade à organização e oferta dos cuidados relativos à alimentação e nutrição, bem como ressalta o papel do SUS na agenda de segurança alimentar e nutricional e na garantia do direito à alimentação adequada e saudável.

Conforme parecer do Conselho Regional de Nutrição do Paraná que comparou as dietas artesanais e industrializadas para pacientes com necessidade de nutrição enteral, não existem evidências de superioridade de uma fórmula em relação à outra. Do ponto de vista de efeito nutricional se comparadas, a dieta artesanal e industrializada, tem

o mesmo efeito, podendo serem usadas indistintamente, devendo, a artesanal, ser a primeira opção para o uso domiciliar. Outros estudos reforçaram estes achados também demonstrando não haver evidências científicas que mostrem prejuízo na absorção de nutrientes provenientes de fórmula nutricional com alimentos na inexistência de disfunções absorptivas no sistema digestivo e de doenças que demandam necessidades especiais de nutrientes.

A dieta artesanal, apresenta o mesmo efeito nutricional da dieta industrializada. Contêm proteínas, vitaminas, carboidratos, sais minerais e compostos bioativos, flavonóides e outros fenólicos em proporção adequada as necessidades estabelecidas. Apresentam como vantagem maior concentração de probióticos, polifenóis e antioxidante, o que beneficia paciente constipados e idosos, é mais barata. Os compostos bioativos possuem propriedades antioxidantes, moduladoras da resposta imunológica que diminuem o risco de mortalidade de doenças crônicas não transmissíveis. Este fato é relevante, considerando pacientes crônicos nos quais o uso crônico dessas fórmulas pode ser necessário. Além disto beneficiam a flora intestinal favorecendo pacientes com constipação intestinal. Podem ter sua composição modificada, de modo a suplementar as necessidades dos pacientes, inclusive com componente industrializado, caso necessário. Em que pese a prescrição de suplemento industrializado, não existem justificativas científicas ou contra-indicações para uso de dieta artesanal por sonda parte deste paciente, assim, esta deve ser oferecida prioritariamente, podendo ser complementada.

Vale ressaltar que:

- Conforme expressado pelo médico assistente não há outras comorbidades além das neurológicas, assim não há doenças que afetem o sistema digestivo
- em que pese a prescrição de dieta industrializada, e a listagem de seus benefícios, não há contra-indicação ao uso de dieta enteral artesanal,

- conforme a literatura, do ponto de vista nutricional, não há benefícios nutricionais do uso exclusivo de dieta industrializada em substituição a artesanal, pois se comparadas ambas têm o mesmo efeito para fins de nutrição e a artesanal é mais rica em compostos bioativos antioxidantes, previnem a constipação e é mais barata, devendo ser a primeira escolha na atenção domiciliar,
- a dieta industrializada pode ser usado como suplemento para complementar a dieta artesanal e/ou como suporte temporário, se necessário, sendo capaz de suprir macro e micronutrientes, fluidez e viscosidade necessárias ao paciente;
- o SUS não trata as dietas e insumos como medicamentos e não existe legislação nacional determinando o fornecimento de dieta industrializada para uso domiciliar;
- Não há justificativas técnicas que contra indiquem o uso de dieta artesanal no caso em tela;
- Programa Melhor em Casa, no qual este paciente é inscrito, visa atender as necessidades advindas de pacientes para os quais a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para tratamento, palição, reabilitação e prevenção de agravos, visando a ampliação de autonomia do usuário, família e cuidador.

V – REFERÊNCIAS:

- 1) Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_2504_2016.html.
- 2) Parecer-técnico do Conselho Federal de Nutricionistas 2012. Disponível em: <http://www.crn8.org.br/noticias/2012/parecertecnico.pdf>.
- 3) Perguntas & respostas. Fórmulas para nutrição enteral. Anvisa GERÊNCIA-GERAL DE ALIMENTOS Gerência de Registro de Alimentos, 1ª edição Brasília, 1 de julho de 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov>.

[br/documents/33916/2810640/F%C3%B3rmulas+para+nutri%C3%A7%C3%A3o+enteral/a26b2476-189a-4e65-b2b1-4b94_a94a248c](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulas+para+nutri%C3%A7%C3%A3o+enteral/a26b2476-189a-4e65-b2b1-4b94_a94a248c).

4) Regulamento Técnico sobre Fórmulas Para Nutrição Enteral, seção I do capítulo III da RDC21/2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2015/rdc0021_13_05_2015.pdf.

5) Protocolo da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para dispensação fórmulas alimentares para adulto e idoso. Disponível em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=protocolo_dispensacao_formulas_alimentares_adultoseidosos.pdf.

6) Bogoni A CRK. **Atenção domiciliar a saúde: proposta de dieta enteral artesanal com alimentos de propriedades funcionais**. 2012.133f Dissertação (Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, PR. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/premio2013/mestrado/Anna%20Claudia%20da%20Rocha%20Klarmann.pdf>.

7) Maniglia FP, Pagnani ACC, Nascimento GG. Desenvolvimento de dieta enteral artesanal com propriedades funcionais. **Rev Bras Nutr Clin** 2015; 30(1): 66-70. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/11/12-Desenvolvimento-de-dieta-enteral.pdf>.

8) Jansen AK, Henriques GS, Miranda LA, Guedes EG, Rodrigues AMS, Generoso SV. Terapia nutricional enteral domiciliar: promoção do direito humano à alimentação adequada. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG). 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/66003/2/Terapia_nutricional_enteral_domiciliar_promoção_do_direito_humano_à_alimentação_adequada.pdf

9) Centro Colaborador do SUS: Avaliação de Tecnologias e Excelência em Saúde - CCATES Faculdade de Farmácia UFMG. Parecer Técnico Científico PTC02/15. Avaliação comparativa de dietas e suplementos para terapia

nutricional - Belo Horizonte: 2015. 69p. Disponível em: http://www.ccates.org.br/content/_pdf/PUB_1429797_866.pdf.

10) Silva RSM, Fortes RC. Desfechos clínicos e nutricionais de pacientes em uso de nutrição enteral em cuidado domiciliar: uma revisão integrativa. **Brasília Med** 2021;58:1-10. Disponível em: <https://rbm.org.br/details/357/pt-BR/desfechos-clinicos-e-nutricionais-de-pacientes-em-uso-de-nutricao-enteral-em-cuidado-domiciliar--uma-revisao-integrativa>

11) Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde. Portaria SES-DF nº 287 de 02/12/2016. Protocolo de Atenção à Saúde. Nutrição na Internação Domiciliar. **DODF** nº 228 de 06/12/2026.

Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Nutrição+na+Internação+Domiciliar.pdf/8e0fb894-3986-367a-5c4d-cda3acf43438?t=1648646375887>.

VI – DATA:

23/04/2026

NATJUS – TJMG